

## Bolsonaro deve vetar fundão eleitoral de R\$ 5,7 bilhões e negociar valor menor no Orçamento

O presidente Jair Bolsonaro deve vetar a criação de um valor mínimo de R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral de 2022. O prazo para ele decidir sobre isso se encerra nesta sexta-feira (20).

A estratégia do Palácio do Planalto é deixar a negociação do tamanho do fundo para o projeto de Orçamento, que começa a tramitar no Congresso no fim do mês e só deve ser aprovado em dezembro.

É nesse projeto que são previstos os recursos para as despesas federais do próximo ano.

O veto de Bolsonaro, portanto, não encerra o assunto, e arrasta a negociação com os partidos para os próximos meses.

O uso de dinheiro público para financiar campanhas eleitorais opõe grupos de sustentação de Bolsonaro. Para a base ideológica, ele precisa sinalizar contra o fundo. Para o centrão, coalizão de partidos que passou a apoiar o governo após a liberação de cargos e emendas, o presidente precisa garantir recursos para a eleição.

Em julho, a ampla maioria dos deputados e dos senadores tentou antecipar a definição do valor do fundo e aprovou um mecanismo pelo qual haveria um patamar mínimo de R\$ 5,7 bilhões. O cálculo foi inserido na lei que dá as bases para a elaboração do Orçamento, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

O veto de Bolsonaro ao

trecho da LDO, na prática, irá manter a autorização para que o fundo de financiamento de campanhas eleitorais no próximo ano seja criado, mas derruba a decisão coordenada por diversos partidos para garantir o repasse que beira três vezes o da campanha do ano passado -que teve cerca de R\$ 2 bilhões dos cofres públicos.

O presidente afirmou nesta semana que pretende reduzir o valor do fundão eleitoral para cerca de R\$ 3 bilhões, mas não disse como faria isso.

"Vamos vetar tudo que exceder o previsto pela lei de 2017. Eu acredito que, desses R\$ 5,7 bilhões, menos de R\$ 3 bilhões deverão ser sancionados", afirmou o presidente, em entrevista.

Thiago Resende/Folhapress



### Economia



**Sem chuvas, Brasil pode ter estagnação econômica e inflação, diz analista**

Página - 03

**Caixa tem lucro de R\$ 10,8 bilhões no primeiro semestre de 2021**

Página - 03



**Fusão e aquisição de empresas volta a subir em julho, diz consultoria**

Página - 05

**Chinesa Great Wall Motor compra fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis**

Página - 05

### Política



**Rodrigo Maia assume secretaria no governo Doria**

Página - 04

**Guedes defende tarifa de 10% e diz que Mercosul tem que ser conveniente com o Brasil**

Página - 04



## No Mundo

### Polícia dos EUA negocia com suspeito de portar bomba em área perto da Biblioteca do Congresso



A Polícia do Capitólio, sede do Legislativo dos EUA, em Washington, investiga uma suspeita de bomba próximo à Biblioteca do Congresso, a cerca de 3 km da Casa Branca. O FBI também participa da apuração.

Segundo as autoridades, às 9h50 (10h50 em Brasília) desta quinta-feira (19), um homem parou uma caminhonete em uma calçada perto da biblioteca e disse ter explosivos no veículo e um detonador à mão. A polícia foi ao local e negocia a rendição do homem. Por volta das 13h na hora local, as tratativas seguiam em andamento. A identidade dele ainda não foi revelada.

Prédios na área foram evacuados. Tanto o Senado quanto a Câmara dos Representantes estão em recesso, mas há pessoas trabalhando nos edifícios, e a região recebe um grande número de turistas.

Dezenas de viaturas de emergência foram deslocadas para a região do Congresso, e as ruas de acesso às laterais do prédio estão bloqueadas. Em rede social, a polícia pediu que moradores evitem a região. A divisão responsável por lidar com explosivos afirmou ter enviado um especialista para ajudar a polícia.

O edifício Thomas Jefferson, o principal da biblioteca, foi evacuado. A polícia pediu que todos os trabalhadores do Cannon House Office Building, que abriga escritórios

da Câmara dos Representantes, deixem o local. De acordo com a CNN americana, o prédio da Suprema Corte também foi esvaziado.

Toda a região teve a segurança reforçada desde que apoiadores do ex-presidente Donald Trump invadiram o Capitólio em 6 de janeiro, durante a sessão de certificação da vitória de Biden.

Sem aceitar a derrota, Trump incitou a multidão com frases como “se vocês não lutarem para valer, vocês não terão mais um país”, motivo pelo qual, para os democratas, não há dúvidas de que o republicano insuflou o caos e a violência. Cinco pessoas morreram e dezenas de agentes ficaram feridos à época.

Rafael Balago/Folhapress

### Brasil facilita refúgio e estuda visto humanitário para afegãos que fogem do Taliban



O Brasil facilitou o processo de pedido de refúgio para afegãos que venham para o país fugindo do grupo fundamentalista islâmico Taliban e estuda conceder um visto humanitário para pessoas dessa nacionalidade, a exemplo do que fez com os sírios que fogem da guerra.

Atualmente, são poucos os refugiados afegãos em território brasileiro: no total, são 162 já reconhecidos e 49 processos em andamento, segundo dados atualizados do Ministério da Justiça. Mas com a recente tomada do poder pelo Taliban, espera-se um aumento no número de pessoas que saem do país, e o Brasil pode ser uma opção para

### Estudo britânico mostra que eficácia de vacinas diminui contra Delta

Um estudo de saúde pública do Reino Unido descobriu que a proteção de qualquer uma das duas vacinas contra covid-19 usadas com mais frequência contra a variante Delta do novo coronavírus diminuiu depois de três meses.

O estudo também mostrou que as pessoas que são infectadas depois de receberem as duas doses da vacina da Pfizer-BioNTech ou da AstraZeneca podem representar um risco maior para os outros do que com variantes anteriores.

Com base em mais de 3 milhões de amostras de nariz e garganta coletadas em todo o país, o estudo da Universidade de Oxford revelou que, 90 dias após a segunda dose da vacina da Pfizer ou da AstraZeneca, a eficácia na prevenção de infecções caiu para 75% e 61% respectivamente.

Trata-se de uma redução dos índices de 85% e 68%,

respectivamente, observados duas semanas após a segunda dose. A redução da eficácia foi mais entre pessoas de 35 anos ou mais.

“Essas duas vacinas, com duas doses, continuam se saindo muito bem contra a Delta. Quando você começa muito, muito alto, tem um caminho longo pela frente”, disse Sarah Walker, professora de estatísticas médicas de Oxford e pesquisadora-chefe do estudo.

Walker não se envolveu na criação da vacina da AstraZeneca, desenvolvida inicialmente por especialistas de imunologia de Oxford.

Os pesquisadores não quiseram projetar quanto mais a proteção cairá com o tempo, mas deram a entender que a eficácia das duas vacinas estudadas convergirá entre quatro e cinco meses após a segunda dose.

Reuters/ABR



algumas delas, especialmente para as que já têm familiares ou conhecidos por aqui.

O refúgio é uma proteção legal para pessoas que deixaram seus países por sofrerem perseguição relacionada à sua raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas. Alguns países reconhecem como refugiados aqueles que vêm de lugares onde há “grave e generalizada violação de direitos humanos”.

Segundo o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), ligado ao MJ, o Brasil reconheceu que esse é o caso do Afeganistão no dia 2 de dezembro de 2020. Essa decisão simplifica e agiliza a análise dos pedidos de refúgio de afegãos, assim como

já acontece com os venezuelanos, por exemplo.

Só é possível pedir o refúgio, porém, na chegada ao Brasil, e para viajar para cá, os afegãos precisam de visto. O Itamaraty afirmou que avalia, em coordenação com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a possibilidade de concessão de vistos humanitários para afegãos, semelhantes aos concedidos a haitianos e sírios.

Atualmente, a obtenção do documento não é um processo simples, diz Ieda Giriboni, integrante do ProMigra, da USP, que enviou um ofício ao Conare pedindo a facilitação da concessão de refúgio para pessoas dessa nacionalidade.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Sem chuvas, Brasil pode ter estagnação econômica e inflação, diz analista



O Brasil pode entrar em um quadro de estagnação (combinação de fraqueza econômica e preços em alta), caso não volte a chover no quarto trimestre do ano, segundo avaliação dos analistas da RPS Capital.

Na visão deles, a economia brasileira tem absorvido vários choques ao longo do ano, com desorganização de cadeias produtivas globais e, mais recentemente, aumento do custo do frete, com um novo surto de Covid na China.

“Se o período úmido for ruim, a gente pode ter complicações e o risco não é pequeno. O cenário de estiagem precisa passar até outubro, quando ocorre a transição desse período mais chuvoso”,

diz Gabriel Barros, da RPS.

Para o analista, o governo tem adotado algumas medidas, que vão na direção correta, mas não são suficientes para evitar um cenário preocupante nos reservatórios das usinas.

“O que o governo tem anunciado é mais focado em grandes consumidores, ao deslocar o pico de carga da indústria para suavizar a curva”, diz. Como a situação é dramática, no entanto, deveria ser adotado um plano mais amplo de economia de energia.

Ele lembra que a inflação de alimentos ainda deve pesar no bolso, combinada com o aumento de preços da energia.

A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo) subiu 0,96% em julho, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%.

No ano, o indicador acumula alta de 4,76% e, em 12 meses, 8,99%. Segundo o IBGE, oito dos nove grupos pesquisados apresentaram alta no mês. A maior pressão veio do aumento de 3,10% na habitação, pela alta de 7,88% na energia elétrica.

Além disso, a economia se beneficiou de um avanço na vacinação, o que deve movimentar o setor de serviços no segundo semestre. “Esses negócios estão em um momento de recompor preços e a inflação de serviços mostrou que está viva”, diz o analista.

Douglas Gravas/Folhapress

## No pré-pandemia, quase a metade dos brasileiros vivia em famílias com atrasos em contas mensais



Em período pré-pandemia, quase a metade dos brasileiros pertencia a famílias que haviam atrasado o pagamento de pelo menos uma conta mensal fixa devido a dificuldades financeiras.

A conclusão integra novo recorte da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) 2017-2018, divulgado nesta quinta-feira (19) pelo IBGE.

Conforme o estudo, 46,2% dos brasileiros (95,6 milhões de pessoas) pertenciam a famílias que haviam atrasado pelo menos uma conta fixa, no intervalo de 12 meses, em razão do aperto no bolso. A fatia de 53,8%, não registrou atrasos.

André Martins, pesquisador do IBGE, avalia que os dados de 2017 e 2018 já refle-

## Caixa tem lucro de R\$ 10,8 bilhões no primeiro semestre de 2021

A Caixa lucrou R\$ 6,3 bilhões no segundo trimestre de 2021. O valor representa aumento de 144,7% na comparação com o mesmo período de 2020. Com o resultado, o lucro total do banco no semestre chega a R\$ 10,8 bilhões. Se comparado ao primeiro semestre do ano passado, o lucro do banco aumentou 93,4%. Os números são destaque dos resultados econômicos apresentados quinta (19) pela Caixa.

O saldo na carteira de crédito total obtido no segundo trimestre está em R\$ 816,3 bilhões, o que representa crescimento de 13,4%, se comparado ao segundo trimestre de 2020. Já o saldo em poupança apresentou uma evolução de 2,1% em 12 meses, chegando a R\$ 371,4 bilhões.

As contratações de crédito imobiliário cresceram 101,3% no primeiro semestre, na comparação com igual período do ano anterior, totalizando R\$ 37,4 bilhões. No mesmo período, o volume de contratações Agro aumentou 79,3%, percentual que corresponde a R\$ 5,8 bilhões.

Segundo os resultados econômicos da Caixa, foram contratados R\$ 17,6 bilhões em crédito consignado no segundo trimestre, valor que é 35,9% maior do que o obtido no primeiro trimestre de 2021.

A economia estimada pelo banco para o triênio 2019-2021 está em R\$ 333,6 milhões, com a devolução de 133 imóveis administrativos feitas até junho. As despesas com pessoal caíram 0,6% em 12 meses.

Pedro Peduzzi/ABR



tiam um cenário de dificuldades para uma parte considerável da população. À época, a economia tentava deixar para trás a herança da recessão de 2015 e 2016, que prejudicou a geração de emprego e renda.

Com a chegada da pandemia de Covid-19, em 2020, a perspectiva é de piora nos dados, segundo Martins. “Quando há um evento negativo, a tendência é de piora”, aponta o pesquisador.

Os números do IBGE sinalizam que as faturas de água, luz e gás foram as mais afetadas pelas restrições nos orçamentos familiares entre 2017 e 2018.

De acordo com o instituto, 37,5% da população vivia em famílias que reportaram atraso no pagamento desse tipo de conta mensal em razão

das dificuldades financeiras.

O acerto postergado de despesas com prestação de bens e serviços (26,6%), como TV a cabo, e aluguel ou prestação de imóvel (7,8%) vieram na sequência da lista.

A pesquisa ainda detalha que 30,4% da população integrava famílias que haviam atrasado pelo menos uma conta fixa e que tinham pretos e pardos como pessoas de referência. O percentual foi menor para aquelas famílias cujas pessoas de referência eram de cor branca (15,2%).

No recorte por nível de instrução, foi observado que as famílias com atrasos e com pessoas de referência com menor escolaridade, até o Ensino Fundamental completo, concentravam 26% dos moradores no país.

Folhapress

## Política

### Guedes defende tarifa de 10% e diz que Mercosul tem que ser conveniente com o Brasil



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse nesta quinta-feira (19) que o governo brasileiro vai se empenhar nos próximos seis meses para conseguir reduzir a TEC (Tarifa Externa Comum) do Mercosul para 10%.

Em audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado, Guedes afirmou que “não é o Brasil que fica onde o Mercosul manda, o Mercosul é que tem que ser conveniente com o Brasil”.

Na avaliação do ministro, a redução da tarifa vai ajudar a conter a inflação no país. Além disso, ele voltou a defender uma flexibilização nas regras do Mercosul para viabilizar acordos comerciais com países fora do bloco.

“Vamos baixar em 10%

a tarifa de importação já, estamos atrasados até. É bom que ajuda a travar essa alta de inflação que está vindo aí, a gente dá uma travada e aumenta a oferta de alimentos, a oferta de aço, oferta de material de construção -tudo isso aí dá uma acalmada no setor”, afirmou.

A Tarifa Externa Comum é uma alíquota de Imposto de Importação uniformemente adotada por todos os países do Mercosul desde 1995, que varia de acordo com o produto classificado segundo a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul).

Ao longo dos anos, no entanto, essa estrutura de cobrança dessa tarifa se tornou uma colcha de retalhos, com várias exceções que permitem alíquotas diferentes para

alguns produtos conforme o país. A ideia da integração busca justamente o oposto, reduzir ao máximo o número de exceções.

Pela regra atual, Brasil e Argentina podem manter até cem tipos de produtos na lista de exceções. Uruguai e Venezuela, até 225. Paraguai, até 649. As partes podem modificar, a cada seis meses, até 20% da lista.

Baixar as tarifas depende de um acordo com os demais membros e enfrenta resistência da Argentina. O país vizinho quer que a redução aconteça “por meio de uma revisão racional e pragmática, com maior objetividade e com a preocupação para a geração de empregos”, segundo o presidente Alberto Fernández.

Washington Luiz/Folhapress

### Rodrigo Maia assume secretaria no governo Doria

Ex-presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia (sem partido - RJ), 51, assumirá o cargo de secretário de Projetos e Ações Estratégicas na gestão de João Doria (PSDB) no Governo de São Paulo.

Doria é pré-candidato à Presidência da República em 2022, disputa as prévias nacionais do PSDB e tem em Maia um nome que circula bem nos campos político e econômico.

A nomeação de Maia como secretário faz parte do movimento político de Doria para consolidar sua candidatura -ambos são defensores da chamada terceira via em 2022. Mais do que coordenar projetos, é esperado que ele agregue apoio de nomes nacionais da política a Doria.

O tucano, nos últimos meses, abriu mão de nomes

técnicos para incorporar políticos em seu secretariado e, assim, melhorar a relação com parlamentares, prefeitos e líderes partidários.

Presidente do PSDB de São Paulo e secretário de Desenvolvimento Regional do governo Doria, Marco Vinholi diz não haver um olhar político na nomeação de Maia.

“A vinda de Rodrigo Maia traz um grande ganho de gestão para São Paulo. Não é um olhar mais político, mas sim a experiência de um dos homens públicos mais preparados da Câmara Federal agregando ao governo”, diz.

O movimento também pode aproximar Maia de uma filiação ao PSDB, depois de flertes com PSD e MDB. “Não discutimos a filiação neste momento, mas o convite foi público, feito pelo governador João Doria”, afirma Vinholi.

Folhapress



### Gastos em ano de eleição colocam contas públicas em risco, dizem analistas ao Banco Central



Uma reunião fechada do Banco Central com analistas de 42 instituições realizada nesta quarta-feira (18) serviu para apontar o clima de preocupação de agentes do mercado com o ano que vem.

Os analistas avaliam que a economia está entrando em ritmo de eleição, o que deve pressionar por mais gastos e colocar o lado fiscal em risco.

Isso ocorre em um cenário de aumento da inflação nos últimos meses e uma resposta dada pelo BC de elevação dos juros para tentar conter a elevação dos preços.

Sob condição de anonimato, um desses analistas convidados disse que parte do grupo se mostra bem pessimista com a

inflação para o ano que vem e preocupado com o lado fiscal.

A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu 0,96% em julho, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%.

No ano, o indicador acumula alta de 4,76% e, em 12 meses, 8,99%. E os juros básicos tiveram um aumento mais forte na última reunião do Copom, do BC, para 5,25%.

Para o ano que vem, as perspectivas também são preocupantes. O mais recente boletim Focus aponta que a inflação pelo IPCA deve chegar a 3,9% (acima do centro da meta, de 3,5%). Há um mês, era esperado uma inflação de 3,75%.

No caso dos juros, agora é esperada uma Selic em 7,5% em 2022 -ante os 7% esperados há um mês. A previsão para o PIB foi em sentido contrário: agora, se espera um crescimento menor, de 2,04%, ante um crescimento de 2,1% há um mês.

Com a aproximação das eleições, o mercado já espera que o governo aposte em um aumento de gastos, que pode comprometer o compromisso com o lado fiscal.

Depois de atingir um pico histórico de 89,3% do PIB em fevereiro, a dívida pública registrou a quarta queda seguida e encerrou o primeiro semestre em 84% do PIB, segundo o Banco Central.

Douglas Gravas/Folhapress

## Fusões & Aquisições

### Chinesa Great Wall Motor compra fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis



A Mercedes-Benz, do Grupo Daimler, divulgou nesta quarta-feira (18) que vendeu sua fábrica de automóveis premium de Iracemápolis, em São Paulo, para a Great Wall Motor. O negócio estaria dentro da estratégia de otimizar sua rede de produção em meio a transformação da companhia rumo à eletrificação e digitalização.

O comunicado da Mercedes-Benz não traz o valor da operação.

A fabricante chinesa está adquirindo o terreno de 1,2

milhão de metros quadrados, juntamente com todos os prédios e os equipamentos de produção. De acordo com a GWM, a planta terá uma capacidade anual de produção de 100 mil veículos.

A Mercedes-Benz AG afirmou que todos os proprietários de automóveis premium da marca Mercedes-Benz no Brasil continuarão a ser atendidos pelas mais de 50 concessionárias em todo o país.

Apesar da venda da fábrica de Iracemápolis, o Grupo Daimler AG disse que continua comprometido com o

Brasil, com presença com suas unidades de São Bernardo do Campo (caminhões, chassis de ônibus e agregados) e Campinas (Peças e Serviços ao Cliente, Reman e Global Training), em São Paulo; além da planta de Juiz de Fora (cabines de caminhões), em Minas Gerais.

O Campo de Provas da Mercedes-Benz e o Centro de Testes, que está sendo construído em parceria com a Bosch, ambos em Iracemápolis, também não serão afetados.

Biznews

### Fusão e aquisição de empresas volta a subir em julho, diz consultoria

As operações de fusões e aquisições de empresas cresceram 20% em julho na comparação com o mês anterior, segundo levantamento da consultoria Duff & Phelps. Ao todo, foram divulgadas 141 transações, com destaque para os setores de tecnologia, saúde e varejo.

O número também é maior do que o registrado em julho de 2020 e de 2019, que tiveram 88 e 72 negociações, respectivamente.

De acordo com a consultoria, os compradores mais ativos foram Ambipar, Grupo GPS, Rede D'Or São Luiz,

Creditas e Magazine Luiza -que levou a plataforma de e-commerce de tecnologia e games Kabum!, avaliada em mais de R\$ 3,5 bilhões.

Para o diretor da Duff & Phelps, Alexandre Pierantoni, o setor financeiro deve alcançar bons resultados nos próximos meses com as fintechs, que seguem atrativas, além dos ramos de tecnologia, logística e infraestrutura.

Ele diz que o país deve elevar para 1.500 o patamar de operações anunciadas em 2021. No ano passado, foram cerca de 1.200, segundo a consultoria.

Joana Cunha/Folhapress



### Mercado Livre compra participação de US\$ 25 milhões em empresa de mídia digital

O Mercado Livre anunciou nesta quarta-feira (18) acordo para ser acionista do Aleph Group com a aquisição de participação de US\$ 25 milhões na empresa de mídia digital, que opera na América Latina por meio da IMS (Internet Media Services).

Adicionalmente, o Mercado Livre vai colaborar com a IMS na monetização do espaço publicitário nos ativos digitais do Mercado Livre, em países onde não há operação local de vendas.

A empresa de tecnologia para e-commerce e serviços financeiros e a Aleph tam-

bém vão se associar para explorar e colaborar em novas oportunidades de desenvolvimento de negócios em publicidade digital.

Recentemente, a CVC Capital Partners Fund VIII adquiriu uma participação minoritária na Aleph por US\$ 470 milhões, avaliando a empresa em US\$ 2 bilhões.

A Aleph atua em mais de 90 mercados por todo o mundo, buscando conectar os maiores players de mídia digital com os anunciantes. Entre os parceiros estão Twitter, Spotify, Snapchat, LinkedIn, TikTok e Facebook.

Reuters/Biznews

### Rede D'Or faz oferta pública de aquisição e pode pagar até R\$ 1,35 bilhão pela Alliar

Desde a sua abertura de capital, em dezembro de 2020, quando captou R\$ 11,3 bilhões e consolidou o maior IPO do ano na B3, a Rede D'Or tem sido uma das protagonistas da consolidação no mercado de saúde, com 12 aquisições desde então.

Na madrugada desta segunda-feira, 16 de agosto, o grupo divulgou seu passo mais ambicioso nessa direção. A companhia anunciou que seu Conselho de Admi-

nistração aprovou uma oferta pública voluntária para a aquisição da Alliar, rede de laboratórios dona de marcas como CBD e Axial.

Segundo fato relevante, a empresa planeja comprar até a totalidade das 118.292.816 ações ordinárias de emissão da Alliar a R\$ 11,50 por ação. Sob esses termos, se concretizado, o negócio pode ser avaliado em até R\$ 1,35 bilhão.

A conclusão da oferta estará condicionada à aquisição de, no mínimo, 17.743.923

ações de emissão da companhia, o que representaria 15% de seu capital social.

A proposta da Rede D'Or representa um prêmio de 21,8% em relação ao preço de fechamento das ações da Alliar no pregão de sexta-feira, 13 de agosto, de R\$ 9,44. E de 12,6% em relação ao preço médio de fechamento ponderado por volume dos últimos 30 dias. Na B3, a Alliar está avaliada em R\$ 1,11 bilhão.

Neofeed







## Negócios

### Para vender mais, Atacadão, do Carrefour, adota 'estratégia McDonald's'



**A**nunciado como CEO do Atacadão há pouco mais de uma semana, Marco Oliveira não deve encontrar grandes dificuldades para gerir a rede de atacarejo do Carrefour. Afinal, o executivo vinha sendo preparado para assumir o posto de liderança desde 2019, quando foi nomeado vice-presidente operacional da bandeira. Oliveira herda de Roberto Müssnich uma companhia azeitada, com 26,8 bilhões de reais em vendas no primeiro semestre de 2021, avanço de 18,7% no período, e lucro bruto de 3,6 bilhões de reais (+13,3%). Seu maior desafio será manter esse ritmo de crescimento. Para isso, o executivo tem apostado em duas frentes:

ganhar tração no e-commerce e, sobretudo, em maximizar a rentabilidade dos pontos de venda. A estratégia passa na melhoria do fluxo de compra.

Se tradicionalmente as unidades do Atacadão tinham 5,6 mil metros quadrados, agora o objetivo é abrir espaços menores (de 4 mil metros quadrados) e ampliar o número de caixas (de 24 para 28, em média), uma estratégia que melhora o fluxo de pagamento e, assim, gera mais conversão de vendas. “É meio que uma ‘estratégia McDonald’s’”. Uma maior velocidade no atendimento nos dá a capacidade de vender mais. Essas lojas, mesmo com tamanhos menores, têm uma venda por metro quadrado bastan-

te produtiva”, diz o CEO.

Em três décadas dedicadas ao Carrefour, Oliveira acompanhou o passo a passo da evolução do Atacadão, hoje a principal fonte de receita do grupo no Brasil. Foi ele, por exemplo, que geriu o processo de aquisição da bandeira atacadista, em 2006. Desde então, o Atacadão passou de um faturamento da ordem de 5,4 bilhões de reais, com 34 unidades, para uma receita líquida de 47 bilhões de reais em 2020, e atuais 236 lojas. O período de expansão agressiva foi suportado por uma mudança de mentalidade dos consumidores, que viram no atacarejo uma margem de preço mais atraente em relação aos supermercados tradicionais.

Veja

### Cielo nega tratativas para fechar capital da companhia

**A**Cielo divulgou no final da terça-feira, após consultar seus controladores, o Banco do Brasil e o Bradesco, que não há tratativas em relação ao fechamento de capital da empresa de meios de pagamentos.

O esclarecimento enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi feito após reportagem do Valor Econômico afirmar, citando fontes próximas às companhias, que um anúncio de fechamento de capital pode estar mais perto de acontecer.

“A Cielo afirma que a notícia mencionada acima é inverídica e que o tema vei-

culado na referida matéria, fechamento de capital, não foi discutido no âmbito de seu conselho de administração”, afirmou a companhia.

Após consulta, o BB (BB Elo Cartões Participações) informou à Cielo que “não há tratativas no âmbito de governança do Banco do Brasil (BB) acerca de alterações na estrutura societária da Cielo, e que a referida notícia veiculada nesta data é inverídica”.

O Bradesco (Columbus Holding) também afirmou que “não há tratativas em relação ao fechamento de capital da Cielo. A notícia é inverídica”.

Exame



### ‘Se aumentar mais, profissão acaba’: alta dos combustíveis já levou 25% dos motoristas de apps a desistir



**“E**u ganhava de R\$ 200 a R\$ 300 reais por dia, mas eu gastava R\$ 200 para encher o tanque com gasolina. Não valia a pena nem como complemento da renda”, afirmou Daniela Teles.

Essa foi a decisão de milhares de pessoas cadastradas como motoristas em aplicativos de transporte em todo o Brasil, de acordo com o número apresentado por associações. Procurados, Uber e 99 — as maiores empresas do segmento no país — não apresentaram seus números ou discordaram desses dados.

As plataformas disseram que não têm nenhuma relação com o aumento dos combustíveis, mas que fazem parcerias com redes de postos,

o que garante descontos aos motoristas.

O presidente da Associação de Motoristas de Aplicativos de São Paulo (Amasp), Eduardo Lima de Souza, — que diz representar até 62 mil profissionais — afirma que as tarifas não são reajustadas desde 2015. Segundo ele, 25% dos motoristas de aplicativo deixaram de trabalhar para a plataforma desde o início de 2020.

De acordo com o representante da categoria, esse número foi colhido a partir de uma base de dados da prefeitura. Souza diz que ela tinha 120 mil motoristas cadastrados no início de 2020 e, hoje, tem 90 mil.

“Os motoristas entraram numa fase crítica depois des-

ses consecutivos aumentos dos combustíveis. Uma situação muito grave. Não tivemos reajuste de tarifa nem para acompanhar a inflação desde 2015. O motorista vem sentindo isso e muitos vêm desistindo desde o início da pandemia, em 2020”, afirmou.

De acordo com o representante da categoria, esse número foi colhido a partir de uma base de dados da prefeitura. Souza diz que ela tinha 120 mil motoristas cadastrados no início de 2020 e, hoje, tem 90 mil.

A 99 disse que conecta mais de 750 mil motoristas a passageiros em quase 2.000 cidades brasileiras e que este número se manteve estável mesmo durante a pandemia.

BBC News Brasil